# MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS E POBREZA: IMIGRANTES NO CADÚNICO E O PAPEL DO BOLSA FAMÍLIA NORDESTE BRASILEIRO (2012-2022)

**RESUMO**

O estudo analisa os imigrantes internacionais registrados no CadÚnico e contemplados pelo Bolsa Família no Nordeste (2012–2022). A partir de dados do OBMigra, identificou-se a presença de 14.436 imigrantes de 124 países, sendo 63% beneficiários. A Venezuela lidera entre os países de origem, e Piauí, Rio Grande do Norte e Maranhão concentram os maiores percentuais, evidenciando a vulnerabilidade socioeconômica desses grupos e o papel das políticas de transferência de renda.

**Palavras-chave:** Migração internacional; Cadastro Único (CadÚnico); Vulnerabilidade social; Transferência de renda; Nordeste.

**INTERNATIONAL MIGRATION AND POVERTY: IMMIGRANTS IN CADÚNICO AND THE ROLE OF BOLSA FAMÍLIA IN NORTHEAST BRAZIL (2012-2022)**

**ABSTRACT**

The study analyzes international immigrants registered with CadÚnico and covered by Bolsa Família in the Northeast (2012–2022). Based on data from OBMigra, the presence of 14.436 immigrants from 124 countries was identified, 63% of whom were beneficiaries. Venezuela leads among the countries of origin, and Piauí, Rio Grande do Norte and Maranhão concentrate the highest percentages, highlighting the socioeconomic vulnerability of these groups and the role of income transfer policies.

**Keyowrds:** International migration; Unified Registry (CadÚnico); Social vulnerability; Cash transfer; Northeast.

## Introdução

As migrações internacionais vêm desempenhando um papel fundamental nas sociedades contemporâneas, apresentando desafios significativos para a formulação de políticas públicas (Silva; Ojima, 2017). Neste contexto, a região Nordeste do Brasil, historicamente caracterizada por intensas perdas migratórias internas, passou a registrar, desde a década de 1980 — e de forma mais acentuada a partir dos anos de 1990 —, uma desaceleração desses fluxos. Assim, partir do século XXI, observa-se um aumento na atração de migrantes internacionais (Queiroz; Baeninger; Carvalho, 2024), provenientes tanto de países desenvolvidos quanto, principalmente, de nações latino-americanas em situação de pobreza (Bógus; Fabiano, 2015).

O Nordeste brasileiro tem registrado um aumento nas migrações internacionais, alterando a dinâmica histórica de emigração para uma condição crescente de destino de imigrantes. Dentre esses, muitos se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica, o que demanda atenção por parte das políticas públicas (Silva; Ojima, 2017; Jarochinski-Silva; Baeninger, 2021; Queiroz; Baeninger; Carvalho, 2024).

Neste contexto, o Cadastro Único (CadÚnico) emerge como uma importante ferramenta para identificar e atender a essas populações, sendo fundamental para o acesso a benefícios como o Programa Bolsa Família. No entanto, pouco se conhece sobre a abrangência e as características da presença imigrante no CadÚnico, especialmente no recorte regional nordestino.

Dessa forma, este trabalho objetiva destacar os países de origem e os estados de destino dos imigrantes internacionais registrados no Cadastro Único em Programas Sociais (CadÚnico), na região Nordeste do Brasil, entre 2012 e 2022, com ênfase nas condições de vulnerabilidade e no acesso a políticas de transferência de renda, especialmente o Programa Bolsa Família. Além desta introdução, o trabalho está organizado com mais três seções; a segunda apresenta os procedimentos metodológicos; a terceira expõe e discute os resultados; e, a última reúne as conclusões.

## Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, com recorte temporal de 2012 a 2022, abrangendo os nove estados do Nordeste brasileiro. A análise baseia-se nos microdados do CadÚnico, organizados pelo OBMigra, com foco nos imigrantes internacionais, incluindo solicitantes de refúgio, que acessaram programas de transferência de renda federais.

## Resultados

Entre 2012 e 2022, a região Nordeste contabilizou 14.436 imigrantes de 124 países distintos registrados no CadÚnico, conforme dados do OBMigra. Desses, aproximadamente 63% eram beneficiários do Programa Bolsa Família, enquanto cerca de 37% não recebiam o benefício, conforme mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Imigrantes com registros no CadÚnico, contemplados com Bolsa Família, no Nordeste – 2012 a 2022

Fonte: Organizado pelo Observatório das Migrações em São Paulo NEPO/Unicamp e OMEC/URCA, a partir dos microdados do CadÚnico do OBMigra

A Venezuela desponta como o principal país de origem dos imigrantes beneficiados, com 80,26% de seus nacionais recebendo o auxílio. Jarochinski-Silva e Baeninger (2021) destacam que a migração venezuelana, especialmente para países da América Latina, representa em anos recentes o movimento de mobilidade humana mais significativo, caracterizado por uma população em situação de vulnerabilidade tanto na origem quanto no destino.

Gráfico 2 – Imigrantes com registros no CadÚnico, contemplados com Bolsa Família, por país de origem, no Nordeste – 2012 a 2022

Fonte: Organizado pelo Observatório das Migrações em São Paulo NEPO/Unicamp e OMEC/URCA, a partir dos microdados do CadÚnico do OBMigra

Em se tratando da distribuição espacial entre os nove estados do Nordeste, o Piauí (74,95%) concentra o maior percentual de beneficiário do PBF, seguido de perto pelo Rio Grande do Norte (73,6%) e Maranhão (73,28%). A concentração nesses estados está relacionada à sua condição socioeconômica; em especial, Piauí e Maranhão figuram entre os mais pobres não apenas da região, mas de todo o país (Sátyro; Soares, 2009).

Gráfico 3 – Imigrantes com registros no CadÚnico, contemplados com Bolsa Família, por UF de destino, no Nordeste – 2012 a 2022

Fonte: Organizado pelo Observatório das Migrações em São Paulo NEPO/Unicamp e OMEC/URCA, a partir dos microdados do CadÚnico do OBMigra

## Conclusões

Os resultados revelam a importância das políticas de proteção social para imigrantes internacionais em situação de vulnerabilidade. O Nordeste, tradicionalmente emissor de migrantes, passou a receber um número crescente de imigrantes latino-americanos pobres, com destaque para venezuelanos. A atuação do CadÚnico e do Bolsa Família é estratégica para a inclusão social desses grupos, indicando a necessidade de políticas públicas sensíveis às suas demandas específicas.

## Referências

BÓGUS, Lucia Maria Machado; FABIANO, Maria Lucia Alves. O Brasil como destino das migrações internacionais recentes: novas relações, possibilidades e desafios. **Ponto-e-Vírgula: Revista de Ciências Sociais**, n. 18, 2015.

JAROCHINSKI-SILVA, João Carlos; BAENINGER, Rosana. O êxodo venezuelano como fenômeno da migração Sul-Sul. **REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana**, v. 29, n. 63, p. 123-139, 2021.

Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra). Microdados, 2024. *In*: **Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico)** – Ministério da Justiça e Segurança Pública. Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/base-de-dados/datamigra. Acesso em: 8 de abril, 2025.

QUEIROZ, Silvana Nunes de; BAENINGER, Rosana; CARVALHO, Ricardo Monteiro de. Imigração dos países de língua portuguesa para a região Nordeste do Brasil: 2010 a

2024. *In*: III Congresso Internacional sobre Migração e Diáspora Acadêmica Brasileira, Braga-PT. **Anais** [...]. Braga-PT, 2024.

SÁTYRO, Natália; SOARES, Sergei. **Análise do impacto do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada na Redução da desigualdade nos estados brasileiros: 2004 a 2006**. Texto para discussão, 2009.

SILVA, Marcos Antonio da; OJIMA, Ricardo. Entre o sertão e o mar: migrações internacionais contemporâneas no Nordeste brasileiro. *In*: III Congresso Internacional do OBSERVARE – Para Além das Fronteiras, Lisboa-PT. **Anais** [...]. Lisboa-PT, 2017.